



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Estágio em Medicina Social		450002
1.2 Unidade: FACULDADE DE MEDICINA		25.00
1.3 Departamento Responsável: MEDICINA SOCIAL		25.45
1.4 Curso(s) Atendido(s)/Semestre do Curso:		Medicina/9º, 10º, 11º e 12º
1.5 Professor Regente: Nadia Spada Fiori		
1.6 Carga Horária Semestral		1.8 Caráter:
Teórica: 48	Prática: 384	(x) Obrigatória
Exercícios: 48	EAD:	() Optativa
		() Outro (especificar):
1.7 Créditos: 40		1.9 Currículo:
		() Semestral
		() Anual
		(x) Trimestral
1.10 Horário/Local: Atividade Teórica: Faculdade de Medicina, sala do Departamento de Medicina Social. Atividade prática: Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) Areal Leste, Centro Social Urbano (CSU) do Areal, Obelisco e Vila Municipal.		
1.11 Pré-Requisito(s): Todas as disciplinas anteriores ao internato.		

2. PROFESSORES e TÉCNICOS

1. Aline Ayub Amaral*

2. Ana Paula Oliveira Rosses *

3. Ana Carolina Oliveira Ruivo

4. Ana Maria Borges Teixeira

5. Ângela Chapon Madeira*

6. Ângela Moreira Vitória

7. Bárbara Heather Lutz

8. Denise Silva da Silveira*

9. Eliane Schneider Strauch *

10. Everton José Fantinel

11. Fernando Ribas Feijó

12. Juvenal Soares Dias da Costa

13. Kelen de Moraes Cerqueira*

14. Lenara Lamas Stelmake*

15. Marcelo Fernandes Capilheira

16. Maria Angélica Silveira Padilha*

17. Maria Aurora Chrestani César

18. Maria Laura Nogueira Debon

19. Maria Laura Vidal Carret

20. Maurício Moraes*

21. Milton Luiz Merony Ceia *

22. Nadia Spada Fiori

23. Pâmela Lima Bandeira*

24. Rogério da Silva Linhares

* Técnicos Administrativos

3. Ementa

O Estágio em Medicina Social tem por objetivo formar o acadêmico para atuar multidisciplinarmente na Atenção Primária à Saúde, reforçando a prática da coordenação do cuidado através da longitudinalidade e da integralidade no cuidado da população adstrita. Ademais, proporcionará aos acadêmicos a compreensão e o desenvolvimento de habilidades para trabalhar com a Estratégia da Saúde da Família e suas especificidades, conhecer e aplicar os protocolos de ações programáticas em saúde e ter noções de monitoramento e avaliação das ações programáticas.

4. Metodologia de Ensino:

Exposição prática

Realização de consultas para usuários pertencentes as ações programáticas em saúde e para demanda espontânea com maior autonomia (anamnese, exame físico e sugestão de conduta);
Realização de consultas domiciliares com igual autonomia.

Reflexão teórica complementar

- Aulas teóricas
- Realização de casos clínicos interativos

Elaboração de um relatório crítico sobre a prática da coordenação do cuidado vivenciada durante sua permanência na UBS.

5. Conteúdo/Unidades (Programa)

Gestão e Administração em Saúde:

1. Histórico do SUS
2. Princípios e diretrizes do SUS
3. Financiamento do SUS

Medicina Preventiva

1. Atenção Primária à Saúde
2. Estratégia de Saúde da Família

Epidemiologia

1. Delineamentos em Pesquisa
2. Medidas de Ocorrência e Efeito
3. Sensibilidade e Especificidade de Testes Diagnósticos

Programas Assistenciais no Brasil

1. Direitos do cidadão

Situações comuns na APS e no cuidado domiciliar

1. Manejo do paciente com dor crônica na APS
2. Manejo do paciente com feridas na APS
3. Cuidado do paciente com queixas de saúde mental na APS
4. Cuidando da Saúde dos Trabalhadores na APS

6. Atividades discentes

Os alunos deverão desenvolver suas atividades em sala de aula, Unidade Básica de Saúde, visitas domiciliares na comunidade e ambientes com acesso a computador e internet.

7. Avaliação

1. Média de duas provas teóricas (peso 3)
2. Médias das notas práticas dos preceptores da UBS (peso 5)
3. Avaliação do relatório sobre coordenação do cuidado vivenciado na UBS (peso 2)

8. Bibliografia

1. Paim, J. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
2. Kloetzel K. Medicina Ambulatorial. Princípios Básicos. São Paulo: EPU. Editora Pedagógica e Universitária LTDA, 1999.
3. Medronho RA e Bloch KV. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2ª Edição, 2008.
4. Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ER, Duncan MS e Giugliani C. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidência. Porto Alegre: Artes Médicas, 4ª Edição, 2013.
5. Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípio, formação e prática. Editora ArtMed, 2012
6. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 13: Controle dos cânceres de colo de útero e de mama, 2ª Edição, 2013. Disponível em:
<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>
7. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 32: Atenção ao pré-natal de baixo risco, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_32.pdf
8. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 26: Saúde sexual e saúde reprodutiva, 2ª Edição, 2010. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf
9. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 33: Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento, 2012. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf
10. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica N° 23: Saúde da Criança: Nutrição infantil, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad23.pdf
11. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 29: Rastreamento, 2010. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad29.pdf
12. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária N° 28: Atenção à demanda espontânea na APS, Volume I, 2011. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf
13. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Primária N° 28: Atenção à demanda espontânea na APS, Volume II, 2012. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf
14. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 14: Prevenção Clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica, 2006.
15. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 35: Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica, 2014. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_35.pdf
16. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 37: Hipertensão Arterial Sistêmica, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf
17. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica N° 36: Diabetes Mellitus, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf
18. Beaglehole R, Bonita R, Kjellstrom T. Epidemiologia Básica. São Paulo: Editora Santos, 1996.
19. Is primary care essential? Starfield B. Lancet. 1994 Oct 22;344(8930):1129-33.

20. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Bárbara Starfield. Brasília : UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

21. Oxford Handbook of Palliative Care. Watson M. *et al.* 2 edition. Oxford University Press. 2009.